
Editorial

Vinicius da Silva Seabra
Professor Adjunto da UERJ-FFP

A revista Tamoios têm sido uma importante parceira das Jornadas de Geotecnologias do Estado do Rio de Janeiro, que chegou à sua quarta versão em novembro de 2018 (IV JGEOTEC), quando foi realizada na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. Este evento, que teve como objetivo integrar as pesquisas que vêm sendo realizadas nas universidades do nosso estado, contou com a submissão de 62 trabalhos dos mais diferentes temas ligados às Geotecnologias.

Neste contexto, a parceria com revistas científicas, em especial com a Tamoios, tem sido fundamental não só para divulgar a JGEOTEC, como também para referendar ainda mais a qualidade das pesquisas em Geotecnologias que vêm sendo desenvolvidas por universidades do Rio de Janeiro. E foi seguindo este pressuposto que a comissão científica da JGEOTEC, acordada com os coordenadores editoriais da Revista Tamoios, e partir de avaliação em pares, selecionou quatro dos melhores trabalhos para comporem uma seção da revista Tamoios.

O primeiro deles, “Geovisualização e geocolaboração do patrimônio histórico de Cabo Frio”, discorre sobre a importância do desenvolvimento e uso de ferramentas de geovisualização e geocolaboração para a promoção da educação patrimonial histórica e cultural do município de Cabo Frio.

Já o segundo trabalho, “Pixels individuais tratados como objetos para classificação da cobertura da terra: Integração entre GEOBIA e mineração de dados geográficos na Região Metropolitana do Rio de Janeiro (RMRJ)” avalia a adoção de células (pixels) individuais como “objetos” para a classificação de uso e cobertura da terra na Região Metropolitana do Rio de Janeiro (RMRJ), integrando a classificação de imagens baseada em objetos (GEOBIA) e mineração de dados.

O terceiro trabalho, “Detecção de Mudanças nas áreas construídas da AP4/ Rio de Janeiro, entre 2000 e 2015”, faz uma análise das mudanças de uso e cobertura da terra, principalmente em relação às áreas construídas, na Área de Planejamento 4, no Rio de Janeiro, entre os anos de 2000 e 2015.

Por fim, o quarto trabalho, “O uso de geotecnologias associado a metodologias participativas no ensino: Aplicação em escolas municipais do primeiro distrito de Petrópolis”, propõe a criação de uma atividade baseada em metodologias participativas e

no uso de geotecnologias para atender as demandas dos eixos temáticos da História, Geografia, Turismo e Educação para o Trânsito de Petrópolis, no Rio de Janeiro.

As seções “Artigos” e “O sentido das coisas” traz importantes reflexões sobre Ensino de Geografia, Geomorfologia, Agrotóxicos e Saúde, Identidade e Epistemologia.

Convidamos a todos para uma ótima leitura. Gostaríamos também de agradecer a todos que contribuíram para a realização da IV Jornada de Geotecnologias do Estado do Rio de Janeiro, com um agradecimento especial para Revista Tamoios. Se em tempos atuais fazer ciência é um ato de resistência, a JGEOTEC e a Tamoios seguem solidárias na luta.